

O CORDEIRO E OS 144 MIL

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai. E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas. E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.” (Apocalipse 14:1-5)

O principal ponto do capítulo 14 é o CONTRASTE entre os adoradores da besta mostrados no capítulo anterior e os verdadeiros adoradores de Deus, que foram comprados e selados por Ele. A distância entre esses dois grupos não poderia ser maior. Aqueles que servem¹ à besta terão sua marca. Serão idólatras, enganadores, pessoas de crenças demoníacas, amantes do dinheiro, imorais, etc.

Já aqueles que servem ao Cordeiro (o Senhor Jesus) terão o nome do Pai em suas testas (o selo, que mostrará que são propriedade dEle), rejeitarão o Anticristo, amarão a Deus mais do que suas próprias vidas², viverão na pureza e morrerão por causa da verdade. Esta é a fé cristã, e aqueles que a seguem fielmente vivem em contraste com tudo e todos deste mundo. Não há mistura ou semelhança com aqueles que são falsos.

¹ Apocalipse 9:20-21

² Apocalipse 12:11

João viu os 144 mil ao lado do Cordeiro no Monte Sião. Aqueles que “dentre os homens foram comprados como primícias para Deus”. Eles representam as pessoas que foram salvas durante a Grande Tribulação³, e o fato de serem denominados “primícias” nos lembra da colheita que será feita com a “foice aguda” (da qual falaremos mais tarde). Como sabemos, as primícias, ou dízimos, são os primeiros frutos, devidos a Deus em reconhecimento de Seu domínio. Perceba a grande importância espiritual do dízimo: ele está relacionado às almas que colocam Deus em primeiro lugar, assim como fizeram os 144 mil. Nós somos as primícias de Deus:

“Então Israel era santidade para o SENHOR, e as primícias da sua novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR.” (Jeremias 3:2)

Duas outras coisas caracterizam os 144 mil: eles não estavam “contaminados com mulheres” e “na sua boca não se achou engano”. Quanto à primeira característica, a virgindade em questão não é física. Logicamente, homens e mulheres casados(as), assim como solteiros, se converterão e terão uma fé verdadeira durante a Grande Tribulação. Este trecho nos lembra do alistamento de um exército (anteriormente⁴, foi afirmado que os 144 mil seriam constituídos por 12 mil de cada tribo). Em Israel, era um requerimento que os soldados se abstivessem das relações sexuais antes de sair para a batalha⁵.

Assim, o significado do trecho acima é espiritual. Eles não se envolveram com a imoralidade e imundície deste mundo, ou com a Babilônia (a “mãe das prostituições e abominações da terra⁶.”) Permaneceram puros em um mundo impuro. É assim que os salvos devem viver. Em seguida, abordaremos a segunda característica...

³ Leia mais sobre esses 144 mil no estudo 32

⁴ Apocalipse 7:4-8

⁵ Deuteronômio 23:9-10; 1 Samuel 21:4-5; 2 Samuel 11:11

⁶ Apocalipse 17:5